



## INTRODUÇÃO:

Aqueles que são íntimos de Deus carregam em si um coração apaixonado.

Ao olharmos para a vida e para o testemunho dos Apóstolos, encontramos grandes exemplos de vivência dessa Intimidade. Através deste curso, voltaremos nosso olhar para São Pedro, o pescador, o Apóstolo, aquele que teve um coração verdadeiramente apaixonado por Jesus.

Com as pregações e os textos, seremos levados a conhecer um pouco mais sobre o percurso e os estágios da vida do primeiro Papa da Igreja Católica, estágios que também nós passamos e vivemos em nossa caminhada, e veremos como ele tornou-se para nós, além de tudo, um grande exemplo de vida na Intimidade com Deus.



## 1º Dia - Um coração apaixonado: condição para ser Íntimo de Deus

Meditemos nesta passagem que foi citada:

*"Pedro e João iam subindo ao templo para rezar à hora nona. Nisto levavam um homem que era coxo de nascença e que punham todos os dias à porta do templo, chamada Formosa, para que pedisse esmolas aos que entravam no templo. Quando ele viu que Pedro e João iam entrando no templo, implorou a eles uma esmola. Pedro fitou nele os olhos, como também João, e disse: Olha para nós. Ele os olhou com atenção esperando receber deles alguma coisa. Pedro, porém, disse: Não tenho nem ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: em nome de Jesus Cristo Nazareno, levanta-te e anda! E tomando-o pela mão direita, levantou-o. Imediatamente os pés e os tornozelos se lhe firmaram. De um salto pôs-se de pé e andava. Entrou com eles no templo, caminhando, saltando e louvando a Deus. Todo o povo o viu andar e louvar a Deus." (At 3,1-9)*

Pedro deu aquilo que tinha em seu coração apaixonado. E o que significa o "coração"?

O Catecismo da Igreja Católica nos ensina que o coração é o lugar de onde brota a oração.

Sobre esse lugar, as Escrituras falam às vezes da alma ou do espírito, mas, com mais frequência, falam do coração (mais de mil vezes). "É o *coração* que ora. Se ele estiver longe de Deus, a expressão da oração será vã. O coração é a morada onde estou, onde habito. É o nosso centro oculto, inapreensível, quer para a nossa razão quer para a dos outros: só o Espírito de Deus é que o pode sondar e conhecer. É o lugar da decisão, no mais profundo das nossas tendências psíquicas. É a sede da verdade, onde escolhemos a vida ou a morte. É o lugar do encontro, já que, à imagem de Deus, vivemos em relação: é o lugar da aliança." (2562-2563)

Nosso coração é sedento por Deus. Todos andamos à procura de Deus, que, pela criação, chamou todos os seres do nada à existência. O homem, depois dos anjos, é o único capaz de reconhecer que o nome do Senhor é grande em toda a terra. Pelo pecado, perdemos a semelhança, ou seja, o Amor com Deus, mas continuamos a ser à imagem do Criador e conservamos em nós o imenso desejo d'Aquele que nos chama à existência e é Ele, o próprio Deus, que primeiro chama o homem, incansavelmente. Ainda que nos esqueçamos de nosso Criador, que nos escondamos da sua face, que corramos atrás dos ídolos ou O acusemos de nos abandonar, o Deus vivo e verdadeiro chama incansavelmente cada pessoa ao misterioso encontro da oração. A oração, é alimento da Intimidade, e nela é sempre o amor do Deus fiel a dar o primeiro passo; o passo do homem é sempre uma resposta. À medida que Deus Se revela e revela o homem a si mesmo, a oração surge como um diálogo, um relacionamento, um estabelecer da aliança. Através das palavras e dos atos, o coração se compromete e se envolve. (2566 - 2567)

→ Podemos trazer para nós os questionamentos apontados:

O que os Apóstolos levavam? O que Pedro levava? O que eu levo? Qual é o conteúdo do meu coração? - Convidamos você a responder as questões em oração e, após essa meditação, rezar consagrando seu coração ao Sagrado Coração de Jesus.